

FATORES DE RISCO PARA DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MAYARA CAROLINA RIBEIRO SOUZA; DUARTE, HEBILA FONTANA.¹

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar fatores de riscos para Distúrbios Do Desenvolvimento Psicomotor (DNPM) e atuação da fisioterapia. Foram analisados artigos científicos, publicados no período de 2007 a 2018, nas bases de dados SciELO, BIREME E PubMed. Os fatores ambientais, baixo índice socioeconômico, condições biológicas adversas, baixo peso ao nascimento, prematuridade e o não acompanhamento pré-natal, podem afetar o DNPM.

Palavras-chaves: Fatores de risco na gestação. Atraso no desenvolvimento motor. Fisioterapia.

ABSTRACT

The objective of this research was to analyze risk factors for Psychomotor Development Disorders (DNPM) and physiotherapy. Scientific articles published between 2007 and 2018 were analyzed in the databases SciELO, BIREME and PubMed. Environmental factors, low socioeconomic status, adverse biological conditions, low birth weight, prematurity and prenatal follow-up may affect DNPM.

Keywords: Risk factors in gestation. Delayed motor development. Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Os mecanismos de adaptação fisiológica do organismo materno têm uma grande importância para o cuidado durante esse período gestacional. As modificações fisiológicas envolvem todo o sistema temporariamente, o suficiente para criar situações biológicas, corporais, mentais e sociais que devem ter diferença entre os achados normais e patológicos, e que com diagnóstico devem ser tratados durante a gravidez. (BARACHO, et al., 2007).

O acompanhamento pré-natal tem um destaque crescente e especial na atenção à saúde materno-infantil. Baseia-se em três planos de atuação:

¹ Hébila Fontana Duarte. Fisioterapeuta, Especialista e Docente da Faculdade de Apucarana (FAP). Apucarana – Pr. 2018. e-mail hebila.fontana@fap.com.br

rastreamento das gestantes de alto risco, ações profiláticas específicas para a gestante e o feto e educação em saúde. A identificação da grávida de alto risco representa um importante elemento na prevenção da morbimortalidade materna e infantil, demandando acompanhamento especializado. (COSTA, et al., 2014.)

Com a fisioterapia precoce é possível observar a eficácia da evolução motora em crianças com distúrbios do desenvolvimento, com ou sem doenças associadas. O ambiente familiar é um fator de influência para a evolução motora precoce, promovendo estímulos positivos quando aplicados de forma correta. A participação dos pais é importante e eficaz na evolução do desempenho motor dos bebês durante o tratamento, principalmente quando iniciado precocemente e quando são orientados e treinados. (SARAIVA, 2014).

OBJETIVO

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os fatores de riscos para distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor, identificar a atuação da fisioterapia e sua eficácia na evolução motora em crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

MÉTODO

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, onde foi realizada consultas de artigos científicos, originais e de revisão, sobre o tema proposto, selecionados através de busca nos seguintes bancos de dados: SciELO, BIREME e PubMed, publicados entre os anos de 2007 a 2018. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Fatores de risco na gestação, desenvolvimento neuropsicomotor, atraso no desenvolvimento motor e Fisioterapia.

RESULTADOS

Foram selecionados 7 artigos relevantes à pesquisa. A análise dos artigos selecionados permitiu identificar a visão de diferentes pesquisadores, e posteriormente agrupá-los de acordo com as semelhanças.

Em um dos estudos Willrich et al (2008), foi realizada uma revisão de literatura buscando identificar fatores de risco ambientais e biológicos que influenciariam a sequência típica do desenvolvimento, bem como investigação dos efeitos de programas de intervenção sobre o desenvolvimento motor. Os resultados mostraram que com a identificação precoce de distúrbios no desenvolvimento motor, realizada através de uma avaliação criteriosa nos primeiros anos de vida, torna possível determinar uma intervenção adequada.

Em outro estudo Ceolim et al (2016), foi realizada a estimulação do desenvolvimento neuropsicomotor de um bebê prematuro, através de manuseios do conceito NEUROEVOLUTIVO BOBATH e os resultados mostraram que a prematuridade pode causar déficits no desenvolvimento neuropsicomotor, alteração de linguagem, visão e audição, havendo assim, a necessidade de intervenção fisioterapêutica para melhora no desenvolvimento.

A revisão de literatura de Melo et al (2017), pôde mostrar que os fatores de alto risco na gestação são: a pré-eclâmpsia; o parto cesariano; a idade avançada da gestante; o transplante hepático; o tromboembolismo venoso; a doença falciforme; as doenças endócrinas e o estado nutricional materno, e que estudos dessa natureza são pertinentes para que se possa conhecer a amplitude de fatores de risco para gestação, e assim se possa prestar uma assistência mais qualificada visando a saúde tanto da mulher quanto do feto.

Na pesquisa de Sá et al (2017), através de atendimento Pediátrico para avaliação clínica - anamnese, identificação e o acompanhamento dos fatores de risco, exames laboratoriais, além de uma avaliação fisioterapêutica por meio da escala motora infantil de Alberta (AIMS), identificou que fatores de risco pré-natais e/ou perinatais podem acarretar prematuridade e conseqüentemente atraso no desenvolvimento motor infantil, e para esses lactentes, os protocolos de intervenção precoce com atividades parentais são efetivos para promover um desenvolvimento motor normal.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa pôde-se concluir que vários fatores podem interferir no desenvolvimento neuropsicomotor normal das crianças, como fatores ambientais, baixo índice socioeconômico, condições biológicas adversas, baixo peso ao nascimento, prematuridade e o não acompanhamento pré-natal, mas que com assistência adequada, diagnóstico precoce, estimulação e intervenção fisioterapêutica, o êxito no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças pode ser atingido, minimizando prejuízos que podem se estender à fase adulta.

REFERÊNCIAS

CEOLIN, Tamara et al. Atuação da Fisioterapia no Desenvolvimento Neuropsicomotor de uma Criança Prematura Limítrofe: Estudo De Caso. **XXIV Seminário de Iniciação Científica Unijui 2016**.

COSTA, Ana Lucia do Rego Rodrigues et al. Fatores de risco materno associados à necessidade de unidade de terapia intensiva neonatal. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, 36(1):29-34, 2014.

MELO, Laura Beta Duarte de et al. Fatores Que Predispõem para a Gestação de Alto Risco. **Revista Interdisciplinar em Saúde**, Cajazeiras, 4 (1):72-86, abr./jun. 2017.

SÁ, Fabiane Elpídio de et al. Intervenção parental melhora o desenvolvimento motor de lactentes de risco: série de casos. **Fisiope pesqui.**, 24(1):15-21, 2007.

SARAIVA, L. G.; LIBERATO, F. R.C. Importância da fisioterapia no desenvolvimento motor de crianças prematuras: uma revisão integrativa. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, año 19, n. 201, feb. 2015.

VALADARES, J. D.; DIAS, R. de C. M. Adaptações Fisiológicas da Gestação. In: BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada a obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos de mastologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. p.17-33.

WILLRICH, Aline et al. Desenvolvimento motor na infância: influência dos fatores de risco e programas de intervenção. **Rev neurocienc.**, 17(1):51-56, 2009.